



UNIÃO INTERNACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

AMÉRICA DO SUL ESCRITÓRIO REGIONAL

RELATÓRIO ANUAL 2018

O material apresentado nesta publicação e as denominações utilizadas para as entidades não implicam de forma alguma a expressão de uma opinião da UICN sobre o estatuto legal de um país, território ou área, ou das suas autoridades, ou sobre a demarcação dos seus limites, ou fronteiras.

Publicado por: UICN, Quito, Equador Copyright: © 2019 União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais

É autorizada a reprodução desta publicação para fins educacionais e outros fins não-comerciais sem consentimento prévio por escrito do titular dos direitos autorais desde que a fonte seja mencionada.

É proibida a reprodução desta publicação para venda ou para outros fins comerciais sem autorização prévia por escrito do detentor dos direitos autorais.



Siglas e acrônimos

BMU Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (Alemanha)

CAPLAC Congresso de Áreas Protegidas da América Latina e Caribe

CMDA Comissão Mundial de Direito Ambiental
 CEC Comissão de Educação e Comunicação
 CEPF Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos

CITES Convenção sobre Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora Selvagens

Clik Hub Centro de Conhecimento sobre Mudanças Climáticas na América Latina

CMAP Comissão Mundial de Áreas Protegidas

CMNUCC Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima

CPAES Comissão de Política Ambiental, Econômica e Social

CPI Comissão Pró-Índio do Acre (Brasil)
 CSE Comissão de Sobrevivência de Espécies
 EbA Adaptação baseada em Ecossistemas

Eco-RRD Redução do risco de desastres com base nos ecossistemas

ELAP Escola Latino-Americana de Áreas ProtegidasEmbrapa Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

FAO Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação

FFF Mecanismo para florestas e fazendas

FLR Fundo florestail e Agrícola

FMAM Fundo Mundial para o Meio Ambiente

GIZ Agência Alemã de Cooperação Internacional

IAPA Integração das Áreas Protegidas do Bioma Amazônico

ICLEI Governos Locais pela Sustentabilidade
IMC Instituto de Mudança Climática (Brasil)

ISTAP Painel Independente de Assessoria Técnica e Científica

KBA Áreas-chave para biodiversidade

LME Grande Ecossistema Marinho

Lista Vermelha da UICN de Espécies Ameaçadas

LISTA Vermelha de Ecossistemas da UICN

LV Lista Verde

LISTA Verde da UICN de Áreas Protegidas e Preservadas

NORAD Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento

ODS Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMEC Outras Medidas Eficazes de Conservação

PNUDPrograma das Nações Unidas para o DesenvolvimentoPTAPPrograma de Trabalho em Áreas Protegidas da CDB

REDPARQUES Rede Latino-Americana de Cooperação Técnica em Parques Naturais, Áreas Protegidas e

Vida Selvagem

ROAM Metodologia de Avaliação de Oportunidades de Restauração

SEMA Secretaria do Estado de Meio Ambiente (Brasil)

TICCA Territórios de Conservação Indígena e Áreas Conservadas pelas Comunidades Locais

UICN União Internacional para a Conservação da Natureza

UNESCO Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

WRI Instituto de Recursos Mundiais

01 UM OLHAR SOBRE A UICN



o mundo de hoje, existem muitos indicadores ambiental que estão em vermelho: aquecimento global, desmatamento, extinção de espécies, poluição de todos os tipos, que atingem todos os cantos do planeta. Todos os indicadores mostram uma imagem preocupante. No entanto, com o apoio da UICN, os países assumem compromissos; especialistas em todo o mundo combinam seus esforços e conhecimentos; e governos, organizações da sociedade civil e povos indígenas lutam para que a humanidad não se desenvolva às custas da natureza. Com uma estrutura eclética e com ex-periência abrangente, a UICN é um elo vital para proteger a natureza em todo o mundo. Seu tra-balho, programas e ações não apenas promo-vem a compreensão, mas também incentivam governos e empresas a avançar que mantenham além, para compromissos assumidos.

Em 2018, a União Internacional para a Conser-vação da Natureza completou 70 anos.

Desde a sua fundação em 1948, a UICN tem se esforçado para proteger os tesouros naturais do planeta, por seu valor intrínseco e também pelas gerações futuras. No início, a UICN foi a primeira união ambiental criada em escala mundial. Hoje, é uma autoridade internacional sobre o estado da natureza e recursos naturais em todo o mundo e sobre as medidas para conserválos.

Como os alimentos e meios de subsistência podem ser fornecidos às pessoas, protegendo tantas espécies ameaçadas de extinção? Como os recursos vitais para uma crescente população mundial podem ser garantidos, preservando os ciclos ambientais do planeta? Como a natureza pode se tornar um aliado poderoso para enfrentar as mudanças climáticas e garantir a segurança alimentar e o acesso à água? Como conciliar a agenda ambiental com as demais questões de caráter emergencial enfrentadas pela humanidade?

Essas são perguntas difíceis de responder, mas a comunidade global está comprometida com a proteção dos habitats naturais e de suas espécies e se esforça para enfrentar o desafio.

Para enfrentar esse desafio, a UICN, composta por 1.300 membros, que inclui governos, organizações da sociedade civil e associações de povos indígenas, além de mais de 10.000 membros de comissões de especialistas, continua trabalhando por um futuro sustentável, onde o progresso humano, o desenvolvimento econômico e a conservação da natureza progridem juntos.

No Congresso Mundial de Conservação, o maior evento da união, realizado a cada quatro anos e que também serve como assembleiageral, a agenda global de conservação é elaborada através das propostas apresentadas e votadas pelos membros da UICN; problemas emergentes são identificados específicas são definidas, as quais constituem o Programa de Trabalho da UICN para o próximo período, pós-evento. Este Programa de Trabalho é criado buscando as maiores sinergias possí-veis com OS principais acordos questões internacionais sobre ambientais, como OS Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os Objetivos de Biodiversidade de Aichi estabelecidos pela Convenção sobre Diver-sidade Biológica (CBD), o Acordo de Paris da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas e o Quadro de

Sendai para Redução de Riscos de Desastres, adotados pelas Nações Unidas, entre outros.

Os membros da UICN - do mesmo país ou re-gião- podem decidir se associar na forma de comitês nacionais ou regionais para facilitar a cooperação entre os membros e os outros componentes da União.

Nessas reuniões, vários acordos ambientais internacionais importantes foram gerados, incluindo a CDB, a Convenção sobre Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora Selvagens (CITES), a Convenção sobre

a Proteção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural e a Convenção sobre as Zonas Húmidas de Importância Internacional (ou Convenção de Ramsar). A UICN continua ajudando essas convenções a se fortalecerem e evoluírem para que possam responder aos desafios emergentes.

Quanto aos 10.000 especialistas, eles são divididos em seis comissões dedicadas à sobrevivência de espécies, leis ambientais, áreas protegidas, política econômica e social, gestão de ecossistemas e educação e comunicação.

As orientações políticas e estratégicas da União são estabelecidas pelo Conselho da UICN, que consiste em um Presidente, os seis Presidentes das Comissões, 28 Conselheiros Regionais eleitos pelos membros da UICN no Congresso Mundial de Conservação e um representante do país anfitrião da UICN, Suíça. O Secretariado da UICN é chefiado pelo Diretor Geral e possui uma equipe de aproximadamente 950 pessoas em mais de 50 países. Possui uma estrutura descentralizada, com escritórios e projetos regionais e nacionais baseados em todo o mundo.

Seu conhecimento, juntamente com a diversidade de seus membros, faz desta entidade uma incubadora e um repositório robusto de boas práticas e ferramentas de conservação, além de diretrizes e normas internacionais. Sendo uma organização ambiental com status oficial de Observador nas Nações Unidas, garante que a conservação da natureza tenha voz no mais alto nível de governança internacional

O trabalho da UICN é possível graças às contribuições de doadores e parceiros, incluindo governos, instituições governamentais, intergovernamentais, e não governamentais, convenções internacionais, fundações, empresas e pessoas. 1948 - Criação da UICN como União Internacional para a Proteção da Natureza, IUPN. 1956 - O nome permanente da UICN é adotado - União para a Conservação da Natureza



Anos 50

A UICN destaca os efeitos nocivos dos pesticidas e promove avaliações de impacto ambiental.



Anos 60

A UICN alerta sobre a mudança climática.



1965 - A UICN cria a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas.

1971 - Convenção RAMSAR

1972 - Surgimento do conceito de desenvolvimento sustentável; Convenção do Patrimônio Mundial.

1973 - CITES.

Anos 70

UICN desempenha um papel central na criação de três convenções ambientais internacionais.



(O) ANOS ELA VIDA E-O

PELA VIDA E O

DESENVOLVIMENTO



Anos 80

A UICN promove o conceito de "desenvolvimento sustentável" e define o rumo da conservação na próxima década.



Anos 90

A UICN desempenha um papel central na criação das três "Convenções do Rio". É conferido o status oficial de observador perante as Nações Unidas.

1993 - Convenção sobre Diversidade Biológica.

1994 - Convenção sobre Mudanças Climáticas. Categorias de áreas protegidas da UICN.

1996 - Convenção de Combate à Desertificação.

Década de

Década de 2000

A UICN prioriza a participação do setor privado na conservação da natureza.

2004 - A primeira estratégia de envolvimento do setor privado é desenvolvida.

Anos 2010

UICN apoia as "Soluções baseadas na Natureza" como um elemento chave para implementar acordos internacionais. A UICN desenvolve a Lista Verde de Áreas Protegidas e Preservadas.



2012-2015 - A UICN desenvolve o Padrão da Lista Verde para áreas protegidas.

2013 - A UICN refina o conceito de Soluções baseadas na Natureza.



A UICN comemorou seu 70º aniversário em 2018, com crescente impulso para alcançar metas globais ambiciosas. O desenvolvimento sustentável continua sendo uma meta essencial e não há tempo a perder. As espécies são extintas a um ritmo alarmante. As mudanças climáticas ameaçam as comunidadesi, economias e ecossistemas dos quais dependem. Sozinho, nenhum governo ou organização pode corrigir o rumo da humanidade. Com seus 70 anos de experiência, visão e impactos, o mundo precisa, agora mais do que nunca, de uma UICN mais diversa e poderosa.

02 MENSAGEM DO DIRETOR



VICN comemorou seu 70° aniversário em 2018, com um impulso crescente para atender aos ambiciosos objetivos globais de conservação da natureza. Ao longo do ano, a UICN América do Sul comemorou essas sete décadas de experiência, visão e impacto; implementou vários projetos, realizou inúmeros eventos e participou de diferentes iniciativas as quais temos orgulho de descrever neste relatório anual.

Em 2018, a UICN promoveu fortemente ações que geram a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais dos quais a humanidade depende para manter ecossistemas resilientes, fundamentais para enfrentar os desafios atuais, incluindo mudanças climáticas, segurança alimentar, água para todos e redução da pobreza.

Na região, como parte dos diferentes projetos desenvolvidos em parceria com instituições ambientais, governos, Membros da UICN, e outros atores - ou de forma independente - participamos (ou executamos) mais de 200 ações relacionadas aos nossos objetivos, incluindo cursos, eventos, fóruns, vivências em campo, publicações e workshops.

No caso das áreas protegidas, foram realizadas várias oficinas no âmbito do projeto de Integração de Áreas Protegidas na Amazônia (IAPA), com participantes de oito países da região. Também lideramos a organização do Terceiro Congresso de Áreas Protegidas da América Latina e do Caribe, a ser realizado em 2019, incentivamos a aplicação da Lista Verde na Colômbia, Equador e Peru e promovemos o tema de Outras Medidas de Conservação Eficazes (OMEC) no Brasil, Colômbia, Equador e Peru.

Na restauração de paisagens degradadas (FLR), o Escritório Regional esteve envolvido em vários eventos e processos, como a Mesa Redonda Internacional de Alto Nível de Bonn¹, a participação no Barômetro de Desafio de Bonn² e o apoio a processos de avaliação de oportunidades para restauração em escala paisagística com ROAM3 no Chile, Colômbia, Equador, Peru e Uruguai. Assim, foi prestado apoio a esses países, além da Argentina, com processos de capacitação sobre a abordagem FLR e o uso de ferramentas para operacionalizar os compromissos e as metas de restauração dos países da região. O ROAM também foi aplicado em páramos, contribuindo tanto para a restauração de paisagens quanto para os processos de governança e equidade de gênero nesses ecossistemas frágeis.

¹ https://www.UICN.org/theme/forests/our-work/forest-landscape-restoration/bonn-challenge

² https://www.UICN.org/theme/forests/projects/bonn-challenge-barometer

³ Metodologia de Avaliação de Oportunidades de Restauração.

⁶ UICN SUL 2018 RELATÓRIO ANUAL

Dada a oportunidade apresentada pelas Soluções baseadas na Natureza (SbN) para alcançar os objetivos de desenvolvimento da sociedade e salvaguardar o bem-estar humano para refletir valores culturais e sociais, aumentar a resiliência dos ecossistemas e a provisão de seus serviços, em 2018 também trabalhamos com projetos focados em SbN no Brasil, Colômbia, Equador e Peru e em colaboração com outras regiões do planeta.

A UICN sabe bem que nenhum governo ou organização pode corrigir o rumo da humanidade sozinho. Em 2018, três Membros se retiraram da UICN, mas saudamos calorosamente quatro novos: Reserva Ecológica de Guapiaçu, Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil -SAVE Brasil, Fundação Ecohabitats e Fundação EcoMinga, da qual esperamos sua participação ativa, unindo esforços com os outros componentes da União para a conservação da natureza. Em 2018, recebemos o apoio fundamental do Equador e do Peru; também da União Europeia, do Ministério Federal do Meio Ambiente, Conservação da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha, do Ministério do Meio Ambiente da Noruega, da Agência Suíça de Cooperação e Desenvolvimento e da Corporação Alemã de Cooperação Internacional, entre outros, vitais para as atividades da UICN América do Sul, pelas quais somos muito gratos. Juntos, continuaremos a fortalecer os laços de colaboração em toda a região, a implementar ações e a celebrar muitos mais anos de trabalho produtivo, visando conservar a natureza desta parte do planeta.

Em 2019, dois eventos importantes para a UICN nos esperam.

Em agosto, em Ciudad del Este, Paraguai, teremos o Fórum Regional de Conservação da América do Sul; um espaço para análise e consenso em que contribuímos para a construção do Programa Global da UICN para o período 2021-2024, a caminho do próximo Congresso Mundial de Conservação a ser realizado em Marselha, França, de 11 a 19 de junho, 2020.

No campo das áreas protegidas, embora tenham sido feitos muitos progressos nos últimos dez anos, ainda existem muitos desafios, como a inclusão de contribuições das chamadas Outras Medidas de Conservação (OMEC), além das áreas protegidas estabelecidas em nível nacional. Nosso objetivo é melhorar a representatividade das áreas protegidas em termos de regiões ecológicas do mundo, incluindo, em particular, as Áreas-Chave para Conservação da Biodiversidade (KBA) e as extensões necessárias de áreas protegidas para garantir a provisão de serviços ecossistêmicos para as pessoas.

Um dos significativos esforços envidados em nível regional para enfrentar os desafios mencionados é o III Congresso de Áreas Protegidas da América Latina e do Caribe (III CAPLAC), que será realizado em Lima, Peru, entre 14 e 17 de outubro de 2019. Este III Congresso Internacional de Áreas Protegidas da América Latina e do Caribe tem o desafio de continuar a construção de consenso alcançado nos dois eventos regionais anteriores (Santa Marta 1997 e Bariloche 2007) e no anterior Congresso Mundial de Parques de Sydney; ao mesmo tempo em que apresenta uma visão e estratégia para as próximas reuniões: O Congresso Mundial de Conservação, a ser realizado em 2020, o próximo Congresso Mundial de Parques e o IV CAPLAC, aguardando os próximos 10 anos em termos de áreas protegidas: como orientar políticas públicas sobre diversidade biológica, governança, sustentabilidade, serviços ecossistêmicos, turismo, pesca e outras atividades econômicas para as quais as áreas protegidas contribuem e geram bem-estar e qualidade de vida às populações que vivem ou dependem delas.

É hora de continuar a estrada e continuar deixando pegadas. Lembremo-nos de tudo o que nos une como região para continuar tecendo oportunidades de bem-estar para nossos povos e para a conservação.

Álvaro Vallejo Rendón Diretor - Escritório Regional para a América do Sul

03 VISÃO GERAL



A América do Sul é um vasto continente com imensos recursos econômicos, bem como uma imensa diversidade em termos de biodiversidade, geografia, aspectos sociais, culturais e econômicos. Embora represente 13% das terras emergidas, é habitado por 6,5% da população mundial. Historicamente, tem sido uma região politicamente instável, marcada por mudanças constantes de governo e de suas políticas econômicas, sociais e ambientais.

nquanto a América do Sul abriga cinco dos 17 países mega-diversos do planeta (Brasil, Colômbia, Peru, Venezuela e Equador), o maior ecossistema arborizado do mundo (a Amazônia), um quarto dos recursos líquidos de água doce (incluindo o maior rio) do planeta e um conjunto extenso e variado de ecossistemas como o Cerrado e a Mata Atlântica, o Chocó Biogeográfico, os Pampas e o Gran Chaco, para citar alguns, o continente enfrenta desafios e processos de deterio-

ração ambiental de igual magnitude. Estamos testemunhando uma enorme transformação ecológica em nível regional, que fez desaparecer grande parte desse patrimô-nio ecológico além da deterioração ambiental que está progredindo a uma taxa muito maior do que as medidas de conservação ambiental.

Desmatamento, fragmentação de ecossistemas, avanço da fronteira agrícola, mineração irresponsável, crescimento

populacional com sua correspondente expansão das áreas urbanas e suburbanas, circulação climática e processos de desertificação, poluição da água (doce e marinha), representam uma constante histórica na região sem muitos sinais de melhoria.

Os contextos para esses problemas são variados e as ameaças são inúmeras, dentre as quais podemos citar: a economia extrativista, que caracteriza a maioria dos países da América do Sul; grupos políticos com prioridades distantes da conservação da natureza; grandes projetos de infraestrutura financiados por empresas internacionais e implementados em ecossistemas frágeis.

No entanto, também existem avanços nas iniciativas de conservação da natureza. A América do Sul possui 4.868 áreas protegidas por terra dos sistemas nacionais de proteção, que representam 24,4% de seu território e 23,4% de suas áreas marinhas sob alguma categoria de proteção. A região é uma das que mais aplica a gestão compartilhada de suas áreas protegidas, integrando comunidades locais e poder público, sendo um exemplo para outras áreas do mundo. Sociedade e o setor ambiental reconhecem que os povos indígenas (presentes em numerosos ecossistemas, desde os pântanos, a Amazônia e as regiões costeiras) têm um papel importante na conservação dos territórios, apesar das constantes ameaças. No entanto, a cobertura de áreas protegidas na região pode aumentar se outras medidas de conservação foram consideradas, como áreas protegidas municipais, reservas da sociedade civil, entre outras medidas que ampliam a participação da sociedade na conservação.

Embora também existam problemas profundos no nível social, como a pobreza, falta de acesso e distribuição injusta de recursos e uma profunda desigualdade so-cial, também há avanços nesse campo em questões de inclusão e gênero. A popula-ção sul-americana é muito mais jovem, em termos percentuais, do que em outras regi-ões do planeta, mais permeável à migração e mais interessada em questões ambien-tais.

Se nossa sociedade compreender claramente a urgência de resolver nossos problemas ambientais, algumas coisas não devem ser tão difíceis, como distribuir melhor riqueza e responsabilidades, refletindo sobre os modelos econômicos e produtivos que melhor se adaptam ao meio ambiente, implementando uma educação mais informada e comprometida com o meio ambiente e com reconhecimento, incentivo e respeito aos casos de gestão bem-sucedida.



04 IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

Durante 2018, a UICN deu continuidade à implementação do Plano de Trabalho Regional da UICN América do Sul (2017-2020).

s ferramentas e abordagens para a conservação e uso sustentável da UICN foram fortalecidas na região, incluindo abordagens para Adaptação Baseada em Ecossistemas (EbA), a Redução de Risco de Desastres Baseada em Ecossistemas (Eco-RRD), a Restauração da Paisagem Florestal (FLR), a Lista Verde de Áreas Protegidas e Preservadas e a Metodologia de Avaliação de Oportunidades de Restauração (ROAM), entre outras.

Com um programa regional alinhado aos objetivos da UICN em nível global e latino-americano, implementado pelos escritórios da UICN em Quito e Brasília e desafiando o contexto político e socioeconômico dinâmico da região, a UICN América do Sul relata os seguintes avanços em relação a seus componentes regionais.



Conservar e valorizar a natureza

A América do Sul é um subcontinente privilegiado por natureza, que abriga 26% da água doce do planeta. É a região mais rica em biodiversidade, onde estão localizados cinco dos 17 "países megadiversos", a selva mais extensa e diversificada do planeta (a Amazônia), a savana com maior biodiversidade (o Cerrado brasileiro) e o maior rio do mundo (o Amazonas). A região também é caracterizada por sua grande diversidade humana e cultural. Além das cinco línguas oficiais da Europa, existem 457 línguas indígenas, das quais 83 são transfronteiriças. Nas últimas décadas, profundas mudanças políticas ocorreram em vários países, o que implica posições e relações diferentes em relação à natureza e aos recursos naturais.

A maioria dos ecossistemas mais importantes da região é caracterizada por níveis

excepcionalmente altos de endemismo e diversidade de espécies. Isso apoia os ecossistemas da América do Sul e fornece uma imensa quantidade de bens e serviços, que apoiam diretamente os meios de vida diários de milhões de pessoas, incluindo numerosos povos indígenas.

Em vastos territórios da América do Sul, os recursos naturais ainda são usados, de propriedade, governados e gerenciados pelas comunidades locais, e a natureza é um elemento central das culturas e sociedades, que apoia os meios de subsistência social e econômico das pessoas. Contudo, a natureza está sob grande pressão em muitas frentes, como mineração ilegal, desmatamento, desertificação, crise climática, poluição, projetos de infraestrutura e expansão urbana descontrolada, os quais contribuem para a perda de biodiversidade.

Conservar e valorizar a natureza

Projetos na região – 2018

Α	APL
В	Lista Verde
С	Incubadora Áreas Protegidas
D	Conservação plantas e répteis nos Andes
E	Recursos compartilhados, soluções conjuntas
F	CONECTA
G	Manguezais nas Guianas
н	Planificação integrada, ecossiste- mas mais resilientes
ı	Integração de Áreas Protegidas do Bioma Amazônico – IAPA



A UICN América do Sul apoia governos, Membros e comunidades para melhorar o gerenciamento e a conservação sustentável de espécies e ecossistemas, e para conter os principais fatores de perda de biodiversidade.

Durante 2018, oito dos projetos implementados na região foram enquadrados principalmente na área do programa de conservação e valorização da natureza.

A Colômbia e o Peru estão melhorando a governança e a gestão eficaz em áreas protegidas selecionadas por meio do projeto de financiamento de áreas protegidas: Incubadora para a inovação (Incubadora Áreas Protegidas). Devido aos resultados e metodologia aplicada, Equador e Brasil se interessaram por sua aplicação. Nesse contexto, oficinas nacionais de governança foram desenvolvidas em 2018 com o objetivo de explorar como outras áreas conservadas poderiam fazer parte da Lista Verde, bem como de outras medidas eficazes de conservação.

No âmbito do projeto Soluções para biodiversidade e mudança climática em áreas protegidas (Lista Verde), Colômbia e Peru apoiaram principalmente a aplicação do Padrão da Lista Verde. Em 2018, durante a COP 14 da CDB no Egito, duas novas áreas protegidas da região foram declaradas dentro do Padrão da Lista Verde de Áreas Protegidas e Preservadas. Assim, o Peru é o segundo país da região a ter esse reconhecimento. Enquanto isso, a Colômbia iniciou a segunda fase de implementação do padrão. Para os dois países, várias atividades foram realizadas em nível local e nacional. Entre elas, os workshops de avaliação de governança em nível nacional que considerou a participação de diferentes atores e avaliou o tipo, a qualidade e a vitalidade da governança. Atividades de comunicação se encarregaram de divulgar o Padrão em vários países da região e em diferentes espaços de discussão, possibilitando a identificação de outros países como potenciais implementadores.



O projeto IAPA, financiado pela União Europeia e executado em conjunto com a FAO, WWF Colômbia e ONU Meio Ambiente, contribuiu para a conservação da natureza, promovendo o desenvolvimento de capacidades de governança e práticas sustentáveis. No bioma amazônico, conforme detalhado na próxima seção, o IAPA apoiou a medição do progresso no cumprimento da Meta 11 de Aichi, no âmbito do trabalho da Aliança Latino-Americana para Fortalecer as Áreas Protegidas (Aliança 2020), que foi apresentado durante a COP13 em Bali, Indonésia. No âmbito do cumprimento das metas da CDB pelos países sul-americanos, foi publicado o relatório "Progresso na implementação do PTAP 2016 - 2017: Região do Bioma Amazônia". A sustentabilidade financeira da Visão Amazônica e o papel da REDPARQUES foram fortalecidos, entre outros, com seu novo Plano Estratégico para a implementação do PTAP e Estratégia de Financiamento, ou o desenvolvimento do Protocolo para medir a efetividade da gestão aplicada em 62 áreas protegidas da Amazônia.



Uma das principais realizações do projeto de planejamento integrado, ecossistemas mais resilientes, liderado pela UICN-ELC na Colômbia (que terminou no final de 2018), foi gerar o documento "Integrando áreas protegidas ao planejamento territorial: caso Colômbia 4", onde a experiência da Colômbia é refletida, além de importantes conhecimentos e lições aprendidas para outros países interessados em vincular a gestão de espaços conservados à gestão territorial local e à resiliência das áreas urbanas. Além disso, foi lançada a plataforma "Planejamento Territorial Integrado para a Biodiversidade 5 " e foi realizado um trabalho sobre a geração de insumos relacionados à adaptação às mudanças climáticas nos dois municípios da Colômbia onde o projeto foi implementado (San Juan de Nepomuceno em Bolívar e Santa Rosa em Cauca).

O projeto GIZ-ICLEI-UICN Áreas Protegidas e Outras Medidas de Conservação dos Governos Locais (APL), que implementa ações no Brasil, Colômbia, Equador e Peru, levaram governos municipais e outras partes interessadas a discussões para uma melhor entendimento e implementação das chamadas "Outras Medidas de Conservação", fazendo com que sejam integradas e reconhecidas pelos sistemas nacionais de conservação e sejam consideradas como parte do cumprimento dos Objetivos de Aichi. No projeto, várias publicações foram produzidas, traduzidas e divulgadas, além do suporte a uma plataforma de comunicação, medidas essenciais para disseminar a experiência.

No projeto Estabelecendo as bases para a perda líquida zero de manguezais que sustentam o bem-estar humano na LME da Plataforma Norte do Brasil (Manguezais nas Guianas), implementado na Guiana e no Suriname, a UICN desenvolveu com sucesso uma sessão de treinamento na Lista Vermelha de Ecossistemas de ambos os países, com foco nos funcionários do governo e de ONGs associadas a iniciativa. A iniciativa foi uma oportunidade de testar a metodologia em ecossistemas de manguezais, principalmente na região nordeste do continente. Os exercícios realizados permitiram a identificação de algumas lacunas de informação e fortalecer as capacidades técnicas, com o intuito de construir um plano integrado de gerenciamento marinho-costeiro, com o apoio da Comissão de Gerenciamento de Ecossistemas.

Em meio aos compromissos globais que o governo brasileiro vem assumindo com as organizações internacionais para enfrentar os impactos e incertezas associados às mudanças climáticas globais e no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e dos Objetivos de Biodiversidade Nacional, foi

 $^{4\} https://portals.iucn.org/library/sites/library/files/documents/2018-051-Es.pdf$

⁵ http://otcolombia.org/

identificada a oportunidade de iniciar a construção do Programa de Conectividade Paisagística, buscando promover a integração de políticas públicas.

A partir das discussões, o projeto Suporte técnico e articulação institucional para a formulação do Programa CONECTA (CONECTA), desenvolvido pelo Escritório da UICN Brasil, estabeleceu um Acordo de Carta com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). As ações foram desenvolvidas no âmbito do projeto Apoio à Implementação dos Compromissos das Convenções Internacionais relacionadas à Biodiversidade, cujo objetivo é cooperar, por meio de suporte técnico ao MMA, na implementação dos dispositivos das convenções internacionais (como a CDB, a Convenção de Ramsar e a UNFCCC).

Entre os resultados alcançados, foram elaborados relatórios sobre o estado da arte em conectividade paisagística, contemplando experiências nacionais e internacionais, que serviram para preparar o "Documento do Programa Nacional de Conectividade Paisagística". Também foram elaboradas propostas de componentes para a busca de financiamento, um documento técnico que revisou os limites da Reserva da Biosfera do Cerrado (que resultou na avalição e ampliação do status da reserva para apresentar à UNESCO) e documentos com propostas para

a inclusão de quatro novas áreas de interesse na lista provisória de Patrimônios Naturais da UNESCO.

Por meio do projeto **Revisão da conservação** de plantas e répteis nos Andes tropicais (plantas de conservação e répteis nos Andes), foram identificadas cerca de 510 espécies de plantas endêmicas dos Andes tropicais na Colômbia, Bolívia, Equador e Peru. O status de risco de ameaça de extinção para todas essas espécies foi avaliado usando a ferramenta Lista Vermelha para espécies ameaçadas. Antes disso, o trabalho foi desenvolvido com consultores de cada país e instituições nacionais que apoiam a implementação do projeto na identificação de espécies a serem avaliadas: o Instituto de Pesquisa de Recursos Biológicos Alexander Von Humboldt da Colômbia, o Herbário de San Marcos do Museu de História Natural da Universidade Nacional Mayo de San Marcos, no Peru, e do Herbário Nacional da Bolívia. A UICN América do Sul coordena a implementação deste projeto com o Escritório da UICN em Washington. Os escritórios da UICN (América do Sul e Washington), em conjunto com consultores de diferentes países, participaram como facilitadores do processo.

As informações geradas são fundamentais para o trabalho que será realizado em 2019, em relação à revisão e atualização das KBA.



Promover e apoiar uma governança eficaz e equitativa dos recursos naturais



Na América do Sul, milhões de pessoas dependem diretamente dos benefícios da natureza para sua alimentação, moradia, roupas e remédios diários, geralmente em meio a conflitos socioambientais, pressões externas por recursos naturais e pobreza, que dificultam uma governança eficaz e equitativo desses recursos. A boa governança ambiental garante que a natureza continue a fornecer bens e serviços para a prosperidade das sociedades humanas, sendo em nossa região especialmente relevante para os povos indígenas e as comunidades locais. Compartilhar poder, responsabilidade

e benefícios na gestão dos recursos naturais, bem como o fortalecimento de acordos de governança, incluindo direitos (por exemplo, posse da terra, consulta prévia, direitos coletivos, etc.) que as decisões sejam mais transparentes, inclusivas e equitativas e que sejam benéficas para as pessoas e para a biodiversidade.

A UICN América do Sul apoia governos, comunidades e seus membros para melhorar a governança eficaz e equitativa dos recursos naturais que sustentam sua prosperidade compartilhada.



Projetos na região - 2018

A Bridge Fase 3

Integração de Áreas Protegidas do Bioma Amazônico – IAPA

C Amazônia 2.0



A UICN, com o projeto Amazônia 2.0, está contribuindo para melhorar a governança florestal multinível em territórios indígenas e camponeses, consolidando sistemas de monitoramento comunitário para suas florestas. No Peru, com os povos Asháninhkas e Eschéninkas; nas Reservas Nativas de Niñeras na Colômbia, com os Waorani no Equador, com os povos Trio, Wayana e Maroons no Suriname; e com os povos indígenas Macushi no centro-norte da Guiana, com os povos HuniKuin (Kaxinawá) e Madijá, Machineri e Jaminawa, e os comuneros no estado do Acre, no Brasil. Como resultado deste trabalho, oito escritórios florestais comunitários estão em processo de consolidação e foram instituídas três mesas redondas de diálogo florestal intersetorial para debater o problema do desmatamento em territórios indígenas e o estado das salvaguardas socioambientais no contexto de cada país amazônico. No Brasil, o projeto Amazônia 2.0 atua em duas Terras

Indígenas do Alto Rio Purus (povos Kaxinawá e Madjá) e Mamoadate (povos Manchineri e Jaminawa) e no Parque Estadual Chandless. Entre as ações mais importantes realizadas em 2018, foi organizada uma oficina de apresentação do projeto a aproximadamente 40 líderes indígenas e comunitários, a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica Tripartite entre a Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Acre (SEMA) e o Instituto de Mudança Climática (IMC) e a UICN, em agosto, a assembleia para a seleção dos monitores do Parque Chandless, em novembro, e a missão de escolha dos monitores indígenas de Mamoadate.

Em 2018, o projeto da IAPA trabalhou para fortalecer a governança das áreas protegidas, não apenas em nível local, mas com uma abordagem transfronteiriça. Entre as ações realizadas está o Curso Teórico-Prático de Desenvolvimento de Capacidades em Governança de Áreas

Protegidas Locais, ministrado por um ano pela Escola Latino-Americana de Áreas Protegidas (ELAP), com a participação de mais de 100 representantes de comunidades indígenas e locais, organizações de mulheres, governos locais e guardas florestais das áreas protegidas da Amazônia. Além disso, os melhores alunos foram treinados como promotores locais para a boa governança. As réplicas e projetos que os alunos realizaram em suas áreas protegidas finalmente chegaram a mais de 300 pessoas. Também destaca o Seminário de Boas Práticas para a Gestão Integrada da Amazônia, no qual foram compartilhadas 45 experiências bem-sucedidas da Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela, das quais 21 correspondiam a membros da UICN.

Com a promoção deste projeto, três acordos foram assinados para promover a gestão compartilhada de espécies de peixes de água doce nas áreas protegidas da Amazônia da Bolívia, Brasil e Peru. Por outro lado, e dentro do Programa Trinacional para Conservação e Desenvolvimento Sustentável (Colômbia, Equador, Peru), foi realizado um estudo para promover um corredor turístico como um futuro esquema de financiamento para áreas protegidas. Como

outra conquista importante do projeto, destaca-se a participação de 36 ONGs e agências de cooperação internacional na Primeira Reunião Regional de Programas e Projetos para o Desenvolvimento e Conservação do Bioma Amazônia com uma Abordagem da Paisagem.

2018 foi o ano de encerramento do projeto BRI-DGE III: construindo diálogos para uma boa governança da água (Bridge Fase 3) em seu componente Andes. O projeto realizou avances significativos na formalização da Comissão Binacional para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos Compartilhados entre o Equador e o Peru. Através da facilitação e aconselhamento oferecidos pela UICN, foram tomadas medidas importantes para estabelecer o roteiro e identificar elementos básicos para o desenvolvimento do regulamento operacional. Em colaboração com o Ministério de Relações Exteriores do Peru, a UICN apoiou a organização do Primeiro Simpósio Internacional sobre Águas Transfronteiriças na América Latina, um evento realizado em novembro em Lima, com a participação de figuras importantes associadas à questão na região. O processo de fechamento do projeto também significou a disseminação de vários materiais e publicações de conhecimento.



Implementar Soluções baseadas na Natureza

Quando protegemos, gerenciamos e restauramos os ecossistemas de maneira sustentável, também enfrentamos uma série de desafios sociais, que, ao mesmo tempo proporcionam benefícios ao bem-estar humano, meios de subsistência, resiliência e biodiversidade.

Na América do Sul, abordagens baseadas em ecossistemas para adaptação climática e

redução de riscos de desastres podem contribuir muito para aumentar a resiliência das comunidades aos impactos das mudanças climáticas.

A UICN América do Sul apoia governos, membros e comunidades para aumentar o papel das Soluções baseadas na Natureza na adaptação às mudanças climáticas e no gerenciamento de ecossistemas.





Projetos na região - 2018

Α	Efetividade EbA
В	Estratégia EbA

C Escalando EbA

D Painel do Rio Doce

E Consórcio de Águas do Cerrado

F Acelerando ações REDD+

Restauração de paisagens para a Mudança Climática



O Escritório Regional contribuiu para a implementação e integração de abordagens de soluções baseadas na natureza (EbA, Eco-RRD, a abordagem ecossistêmica para gestão integrada de recursos hídricos e FLR) na região, principalmente através de iniciativas no Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru.

No Brasil, Colômbia e Peru, a abordagem FLR foi integrada nos setores relevantes nos níveis nacional e subnacional, e mapas de prioridades de restauração no nível da paisagem foram gerados. O impacto potencial das ações de restauração foi avaliado através de uma estimativa de seus benefícios em termos econômicos, ambientais e sociais (analisando, por exemplo, o balanço de carbono, a produção de madeira, o

impacto na conectividade, o controle de erosão e a exportação de sedimentos e nutrientes, criação de empregos, segurança alimentar e meios de subsistência).

As descobertas do ROAM geradas no Brasil, Colômbia e Peru estão sendo integradas às políticas e planejamento nacionais e subnacionais. Esses países agora têm as ferramentas necessárias para negociar, promover e fortalecer os processos de restauração que lhes permitirão continuar avançando para cumprir seus compromissos de restauração no âmbito do Desafio de Bonn.

No Equador, por meio do Programa Regional de Estratégias de Adaptação às Mudanças

Climáticas baseado em ecossistemas da Colômbia e Equador (Estratégias EbA), implementado no Equador pela UICN América do Sul, juntamente com o Ministério do Meio Ambiente e GIZ Equador, foram implementadas medidas de Adaptação baseada em ecossistemas em agrobiodiversidade, conservação de água, manejo sustentável de cabras e bambu, além de ações de ecoturismo, que posicionaram a abordagem de EbA nos níveis local, municipal, provincial e nacional.

Com o apoio dos projetos Usando a reabilitação dos ecossistemas florestais como uma ferramenta econômica para integrar a implantação de estratégias nacionais de mitigação e adaptação baseadas no uso da terra (Restauração da paisagem para as mudanças climáticas) e acelerando as ações de REDD +, os processos ROAM foram implementados para identificar e priorizar as oportunidades de restauração da paisagem no Brasil, Colômbia, Equador e Peru, para benefícios tangíveis para as populações e comunidades locais e para a biodiversidade e as mudanças climáticas.

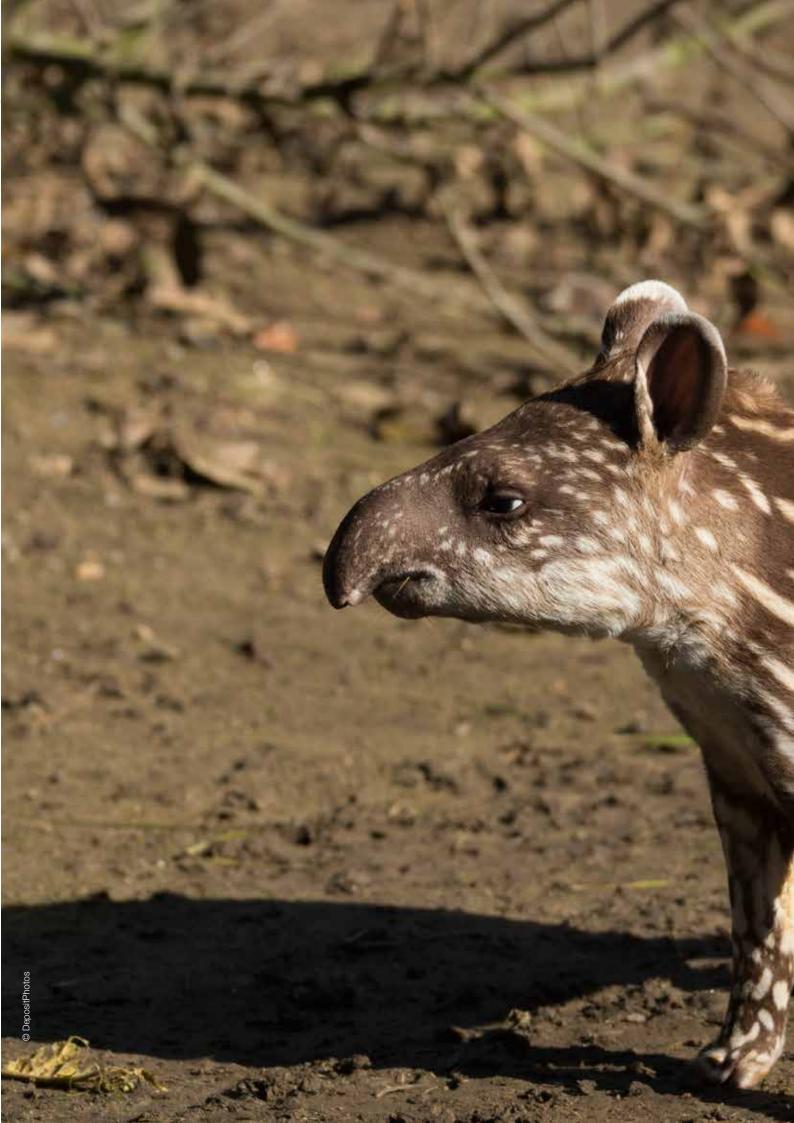
Por meio do projeto Expansão da adaptação baseada em ecossistemas de montanha (Escalando EbA), juntamente com o Instituto de Montaña, o posicionamento da abordagem EbA foi promovido através dos esforços atuais de países em ecossistemas de montanha no Peru (em ecossistemas da ecorregião de puna e em nível nacional) e na Colômbia (nos ecossistemas de páramo), enquanto, através do projeto Abordagens de Adaptação Baseadas em Ecossistemas: fortalecendo as evidências e gerando informações para políticas (Efetividade EbA), a ferramenta de avaliação para

a eficácia do EbA em experiências anteriores de EbA e Eco-RDD no Peru e Chile, respectivamente, e abordagens baseadas em ecossistemas em espaços multissetoriais foram posicionadas sobre a relevância dessas abordagens.

No Brasil, o Painel do Rio Doce, Painel Independente de Assessoria Técnica e Científica (ISTAP), convocado e gerenciado pela UICN, deu continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido junto à Fundação Renova de fornecer recomendações técnicas para a recuperação da Bacia do Rio Doce após o rompimento da barragem rejeitos de minério de Fundão, localizada no município de Mariana, MG, em 5 de novembro de 2015.

O Painel, composto por sete cientistas, trabalha sob uma perspectiva de paisagem e com soluções baseadas na natureza para desenvolver recomendações técnicas para as questões relacionadas ao processo de recuperação social e ambiental da região impactada pelo desastre. As recomendações podem ser aplicadas no aprimoramento e implementação dos programas implementados pela Fundação Renova. Em 2018, o Painel publicou seu primeiro Relatório Temático: Impactos do rompimento da barragem do Fundão: o caminho para uma mitigação sustentável e resiliente.

No Equador, por meio do projeto Estratégias de Adaptação às Mudanças Climáticas baseadas em ecossistemas da Colômbia e Equador (Estratégias EbA), executado pela UICN América do Sul, em coordenação com a GIZ e o Ministério do Meio Ambiente, um mecanismo financeiro foi projetado para conservação de bacias hidrográficas na província de Manabí (Fundo Mundial para o Meio Ambiente).



05 EVENTOS DA UICN EM AMÉRICA DO SUL



06 PARCEIROS

esde o momento da criação do Escritório Regional da UICN para a América do Sul, uma rede de parceiros estratégicos foi criada e mantida, incluindo, as instituições Membros da UICN e outras entidades relacionadas à conservação ambiental, nos níveis local, regional e global. Essa rede geralmente excede o escopo dos projetos, permitindo maior expansão da ação e influência das ações.

O trabalho realizado pela UICN América do Sul é implementado graças ao apoio e confiança de parceiros e colaboradores: governos, instituições multilaterais e intergovernamentais, convenções internacionais, ONGs, fundações, sociedades e indivíduos.

Os principais doadores dos projetos e atividades em 2019 foram:



07 COLABORAÇÃO LOCAL, REGIONAL E GLOBAL

trabalho colaborativo para a conservação da natureza é a essência da UICN. Essa colaboração ocorre em vários níveis, começando com o constituinte da UICN (membros, comissões e secretariado). No Secretariado, os diferentes programas globais colaboram entre si e com os diferentes escritórios regionais para desenvolver - frequentemente - programas conjuntos que podem incluir uma ou mais regiões estatutárias da União. Essa colaboração pode ocorrer dentro da estrutura de projetos (como mostra a figura a seguir) ou em várias iniciativas e espaços para articular esforços, além de projetos.

É uma interação extremamente dinâmica, que envolve a conexão com diferentes culturas, estilos de trabalho, estruturas políticas, idiomas, fusos horários, enfim, com visões e expectativas de mundo muito diferentes. Mas é exatamente isso que faz da UICN uma organização única e poderosa.



Projetos globais da UICN nos quais participa o Escritório Regional para a América do Sul

0	Lista Verde	0	Recursos
0	Efetividade EbA	0	Acelerand
0	Escalando EbA		Restauraç
	Bridge Fase 3		

Recursos compartilhados, soluções conjuntas

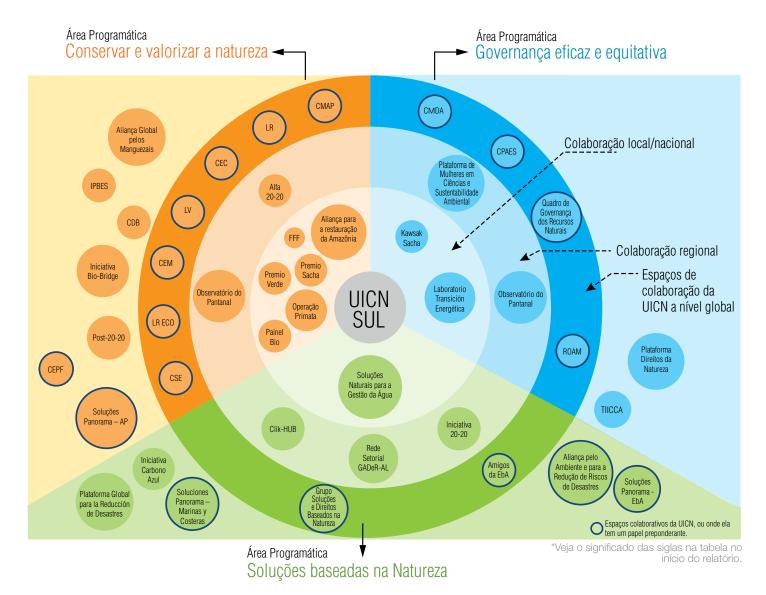
Acelerando ações de REDD+

Restauração de paisagens para a Mudança Climática

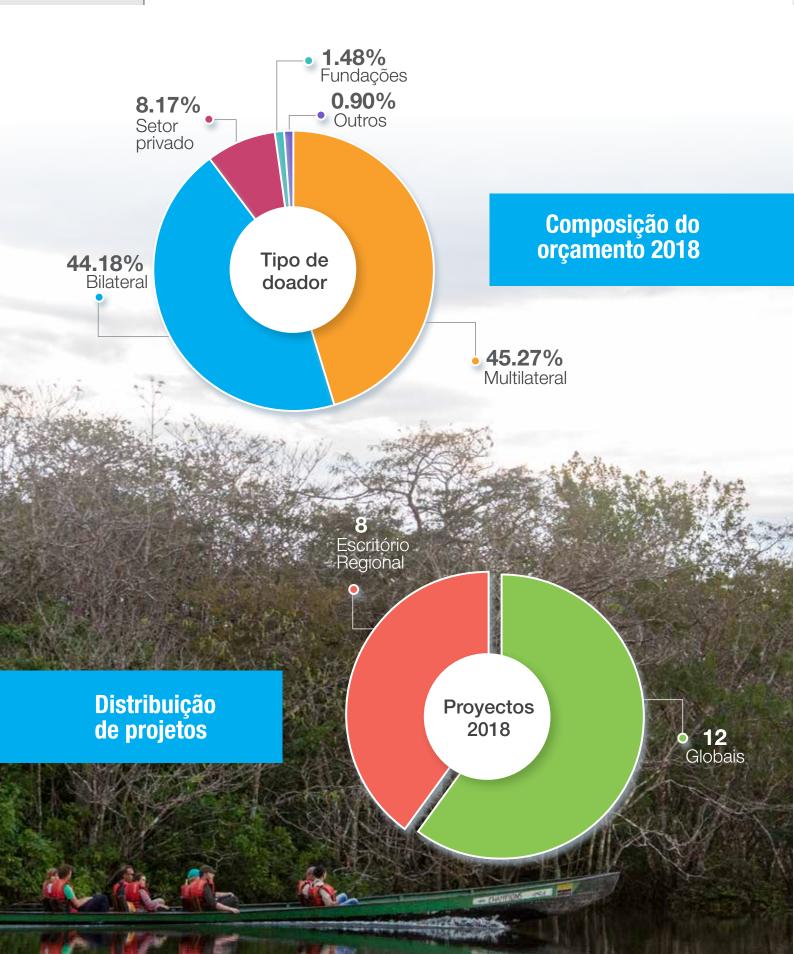


Espaços de colaboração dos quais participa UICN América do Sul

O escritório da UICN na América do Sul é parte integrante da rede global da UICN e mantém amplos relacionamentos com os programas globais da Secretaria, com outros escritórios regionais e com instituições locais, nacionais e internacionais, como uma maneira eficaz de colaboração para a implementação do Programa da UICN.



08 RESUMO FINANCEIRO



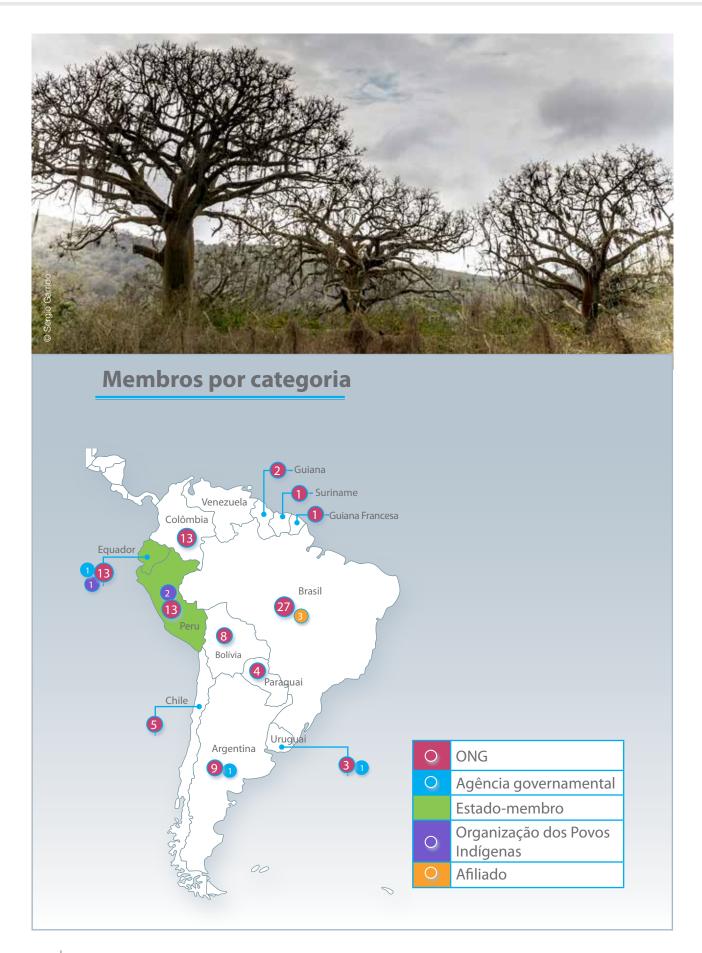
09 ENVOLVIMENTO DOS CONSTITUINTES

Na UICN, a América do Sul se destacou por ter um quadro de Membros dinâmico e participativo, que em 2018 tinha 110 organizações Membros, compostas por sete comitês nacionais e um comitê para a América do Sul.

o Escritório Regional, tentamos desenvolver projetos e iniciativas em conjunto com os Membros e Comissões da UICN. Como resultado dessa colaboração,

67% dos Membros tiveram participação direta no desenho, contribuição financeira e tempo na execução dos projetos; e 6% tiveram participação indireta.





Argentina



Bolívia



Brasil

Organização Sitio Web Associação de Defesa do Meio Ambiente de São Paulo Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vicia Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vicia Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vicia Associação de Perservação do Meio Ambiente e da Vicia Associação de Perservação do Nordeste Ecoa - Ecologia e Ação Www.cepan.org.br Ecoa - Ecologia e Ação Www.cepan.org.br Fundação Biodiversitas Fundação Museu do Homem Americano Fundação Museu do Homem Americano Www.fundacaogrupoboticario. org.br Fundação Vitória Amazônica Instituto Qarakura Instituto Qarakura Instituto Qarakura Instituto Conservação da Biodiversidade Instituto Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Www.conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Www.instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Www.mamiraua.org.br Instituto de Pesquisas Lardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto de Pesquisas Lardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto O Direito por um Planeta Verde Instituto Sociedade, População e Natureza Www.semeia.org.br Www.westerail.org.br			
Associação de Defesa do Meio Ambiente de São Paulo Associação de Preservação do Meio Ambiente de a Vida Associação de Preservação do Meio Ambiente de a Vida Associação de Preservação do Meio Ambiente de a Vida Associação de Pesquisas Ambientais do Nordeste Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste Ecoa - Ecologia e Ação Fundação Biodiversitas Www. Ecoa.org. br Fundação Biodiversitas Fundação Museu do Homem Americano Fundação o Boticário de Proteção à Natureza Fundação O Boticário de Proteção à Natureza Fundação Vitória Amazônica Instituto Çarakura Instituto Çarakura Instituto Conservação da Biodiversidade Instituto Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agricola Instituto de Pesquisas Seológicas Instituto de Pesquisas Seológicas Instituto de Pesquisas Sardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto Exporta Para Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Sociedade Para a Conservação da Sves do Brasil - SAVE Brasil Www. genera Conservação da Vida Silvestre World Wide Fund for Nature - Brasil Www. www. www. genera org. br Www. www. wasperasil.org. br Www. www. wasperasil.org. br Www. www. wasperasil.org. br Www. wasperasil.org. br Www. www. wasperasil.org. br			
Associação de Defesa do Meio Ambiente de São Paulo Associação de Preservação do Meio Ambiente de a Vida Associação de Preservação do Meio Ambiente de a Vida Associação de Preservação do Meio Ambiente de a Vida Associação de Pesquisas Ambientais do Nordeste Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste Ecoa - Ecologia e Ação Fundação Biodiversitas Www. Ecoa.org. br Fundação Biodiversitas Fundação Museu do Homem Americano Fundação o Boticário de Proteção à Natureza Fundação O Boticário de Proteção à Natureza Fundação Vitória Amazônica Instituto Çarakura Instituto Çarakura Instituto Conservação da Biodiversidade Instituto Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agricola Instituto de Pesquisas Seológicas Instituto de Pesquisas Seológicas Instituto de Pesquisas Sardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto Exporta Para Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Sociedade Para a Conservação da Sves do Brasil - SAVE Brasil Www. genera Conservação da Vida Silvestre World Wide Fund for Nature - Brasil Www. www. www. genera org. br Www. www. wasperasil.org. br Www. www. wasperasil.org. br Www. www. wasperasil.org. br Www. wasperasil.org. br Www. www. wasperasil.org. br			No.
Associação de Defesa do Meio Ambiente de São Paulo Associação de Preservação do Meio Ambiente de a Vida Associação de Preservação do Meio Ambiente de a Vida Associação de Preservação do Meio Ambiente de a Vida Associação de Pesquisas Ambientais do Nordeste Ecoa - Ecologia e Ação Fundação Biodiversitas Fundação Biodiversitas Fundação Museu do Homem Americano Fundação o Boticário de Proteção à Natureza Fundação O Boticário de Proteção à Natureza Fundação Vitória Amazônica Instituto Çarakura Instituto Çarakura Instituto Conservação de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agricola Instituto de Pesquisas Seológicas Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto Exporta Para Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto Sociedade, População e Natureza Instituto Sociedade para a Conservação da Shasil - SAVE Brasil Www.regua.org.br Www.savebrasil.org.br Www.regua.org.br Www.r			
Associação de Defesa do Meio Ambiente de São Paulo Associação de Preservação do Meio Ambiente de a Vida Associação de Preservação do Meio Ambiente de a Vida Associação de Preservação do Meio Ambiente de a Vida Associação de Pesquisas Ambientais do Nordeste Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste Ecoa - Ecologia e Ação Fundação Biodiversitas Www. Ecoa.org. br Fundação Biodiversitas Fundação Museu do Homem Americano Fundação o Boticário de Proteção à Natureza Fundação O Boticário de Proteção à Natureza Fundação Vitória Amazônica Instituto Çarakura Instituto Çarakura Instituto Conservação da Biodiversidade Instituto Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agricola Instituto de Pesquisas Seológicas Instituto de Pesquisas Seológicas Instituto de Pesquisas Sardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto Exporta Para Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Sociedade Para a Conservação da Sves do Brasil - SAVE Brasil Www. genera Conservação da Vida Silvestre World Wide Fund for Nature - Brasil Www. www. www. genera org. br Www. www. wasperasil.org. br Www. www. wasperasil.org. br Www. www. wasperasil.org. br Www. wasperasil.org. br Www. www. wasperasil.org. br	id see		20 PA 15
Associação de Defesa do Meio Ambiente de São Paulo Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida Associação de Pesquisas Ambientais do Nordeste Ecoa - Ecologia e Ação Fundação Biodiversitas Fundação Biodiversitas Fundação Museu do Homem Americano Fundação o Boticário de Proteção à Natureza Fundação O Boticário de Proteção à Natureza Fundação Vitória Amazônica Instituto Çarakura Instituto Carakura Instituto Conservação de Biodiversidade Instituto Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agricola Instituto de Pesquisas Ecológicas Instituto de Pesquisas Secológicas Instituto de Pesquisas Secológicas Instituto de Pesquisas Secológicas Instituto EKOS Brasil Instituto EKOS Brasil Instituto Sociedade, População e Natureza Instituto Sociedade para a Conservação da Naves do Brasil - SAVE Brasil Verve, Sasociação Conservação da Nida Silvestre Verd Wide Fund for Nature - Brasil Verve, Sasociação Conservação da Vida Silvestre Verd Wide Fund for Nature - Brasil	anst		
Associação de Defesa do Meio Ambiente de São Paulo Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida Associação de RPPNs e Outras Reservas Privadas de Minas Gerais Www.arpemg.com.br Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste Www.cepan.org.br Www.cindeaco.org.br Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste Www.fundacaogrupoboticario. Org.br Centro de Pesquisas Agordo de Proteção à Natureza Unistituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade Www.instituto Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Unistituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Unistituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Universidade Pesquisas Sardim Botânico do Rio de Janeiro Unistituto de Pesquisas Sardim Botânico do Rio de Janeiro Unistituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Unistituto Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Unistituto Sociedade, População e Natureza Unistituto Sociedade, População e Natureza Universidade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Www.geneia.org.br			
Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida Associação de RPPNs e Outras Reservas Privadas de Minas Gerais Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste Ecoa - Ecologia e Ação Fundação Biodiversitas Fundação Museu do Homem Americano Fundação O Boticário de Proteção à Natureza Fundação Vitória Amazônica Instituto Carakura Instituto Carakura Instituto Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Onservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto Expinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto Sociedade, População e Natureza Instituto Sociedade para a Conservação da Natureza Www.semeia.org.br Www.semeia.org.br Www.semeia.org.br Www.linstitutoespinhaco.org.br Www.semeia.org.br	Organização	Sítio Web	
Associação de RPPNs e Outras Reservas Privadas de Minas Gerais Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste Ecoa - Ecologia e Ação Fundação Biodiversitas Fundação Biodiversitas Fundação Museu do Homem Americano Fundação O Boticário de Proteção à Natureza Fundação Vitória Amazônica Instituto Çarakura Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade Instituto Conservation International do Brasil Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Pesquisas Sardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto EKOS Brasil Instituto EKOS Brasil Instituto O Direito por um Planeta Verde Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Www.semeia.org.br Www.semeia.org.br Www.semeia.org.br Www.semeia.org.br Www.semeia.org.br Www.pina.org.br	Associação de Defesa do Meio Ambiente de São Paulo		
Ecoa - Ecologia e Ação Fundação Biodiversitas Fundação Museu do Homem Americano Fundação o Boticário de Proteção à Natureza Fundação Vitória Amazônica Instituto Çarakura Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade Instituto Conservation International do Brasil Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Instituto de Pesquisas Ecológicas Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto EKOS Brasil Instituto ESpinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Woww.mamiraua.org.br Www.regua.org.br	Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida	www.apremavi.org.br	
Ecoa - Ecologia e Ação Fundação Biodiversitas Fundação Museu do Homem Americano Fundação o Boticário de Proteção à Natureza Fundação Vitória Amazônica Instituto Çarakura Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade Instituto Conservation International do Brasil Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Instituto de Pesquisas Ecológicas Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto EKOS Brasil Instituto ESpinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Woww.mamiraua.org.br Www.regua.org.br	Associação de RPPNs e Outras Reservas Privadas de Minas Gerais	www.arpemg.com.br	(1)
Ecoa - Ecologia e Ação Fundação Biodiversitas Fundação Museu do Homem Americano Fundação o Boticário de Proteção à Natureza Fundação Vitória Amazônica Instituto Çarakura Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade Instituto Conservation International do Brasil Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Instituto de Pesquisas Ecológicas Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto EKOS Brasil Instituto ESpinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Woww.mamiraua.org.br Www.regua.org.br	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		G
Fundação Biodiversitas Fundação Museu do Homem Americano Www.fundacaogrupoboticario, org.br Fundação O Boticário de Proteção à Natureza Fundação Vitória Amazônica Instituto Çarakura Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade Instituto Conservation International do Brasil Instituto Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Instituto de Pesquisas Ecológicas Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto EKOS Brasil Instituto ESpinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto O Direito por um Planeta Verde Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Www.mamiraua.org.br Www.mamiraua.org.br Www.mamiraua.org.br Www.seneia.org.br	Ecoa - Ecologia e Ação		
Fundação o Boticário de Proteção à Natureza Fundação Vitória Amazônica Instituto Çarakura Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade Instituto Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agricola Instituto de Pesquisas Ecológicas Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto EKOS Brasil Instituto EKOS Brasil Instituto D Direito por um Planeta Verde Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Www.mamiraua Www.memiraua Www.requa.org.br Www.planetaverde.org Www.requa.org.br Www.mamiraua Www.mamiraua.org.br Www.requa.org.br Www.mamiraua.org.br Www.ufsc.br Www.wscbrazil.org Www.wscbrazil.org Www.wschorg.br	Fundação Biodiversitas	www.biodiversitas.org.br	
Fundação o Bolicario de Proteção à Natureza Fundação Vitória Amazônica Instituto Çarakura Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade Instituto Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agricola Instituto de Pesquisas Ecológicas Instituto de Pesquisas Ecológicas Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto EKOS Brasil Instituto Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto O Direito por um Planeta Verde Instituto Semeia Instituto Semeia Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Www.mamiraua.org.br Www.wschorg.br	Fundação Museu do Homem Americano	www.fumdham.org.br	
Fundação Vitória Amazônica Instituto Çarakura Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade Instituto Conservation International do Brasil Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agricola Instituto de Pesquisas Ecológicas Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto EKOS Brasil Instituto EKOS Brasil Instituto E Dinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto O Direito por um Planeta Verde Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Sociedade Para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Www.mamiraua.org.br Www.mamiraua.org.br Www.projetohippocampus.org Sociedade Federal de Santa Catarina Www.mamiraua.org.br Www.www.mamiraua.org.br Www.www.mamiraua.org.br	Fundação a Patiaária da Pratação à Naturação	www.fundacaogrupoboticario.	00
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade Instituto Conservation International do Brasil Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agricola Instituto de Pesquisas Ecológicas Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto EKOS Brasil Instituto Ekros Brasil Instituto Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto O Direito por um Planeta Verde Instituto Semeia Instituto Semeia Instituto Sociedade, População e Natureza Instituto Sociedade, População e Natureza Instituto Sociedade Guapiaçu Instituto Sociedade Guapiaçu Instituto Sociedade Guapiaçu Instituto Sociedade Pederal de Santa Catarina Www.mamiraua.org.br Www.mamiraua.org.br Www.mamiraua.org.br Www.mamiraua.org.br Www.mamiraua.org.br Www.mamiraua.org.br Www.savebrazil.org Www.mamiraua.org.br Www.savebrazil.org	Fundação o Boucário de Proteção a Natureza	org.br	
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade Instituto Conservation International do Brasil Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agricola Instituto de Pesquisas Ecológicas Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto EKOS Brasil Instituto Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto O Direito por um Planeta Verde Instituto Semeia Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Reserva Ecologica de Guapiaçu Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Universidade Federal de Santa Catarina WWW.uscbrazil.org WCS Associação Conservação da Vida Silvestre Www.uscbrazil.org World Wide Fund for Nature - Brasil Www.uscbrazil.org Www.uscbrazil.org Www.uscbrazil.org World Wide Fund for Nature - Brasil	Fundação Vitória Amazônica	www.fva.org.br	f
Instituto Conservațion International do Brasil Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agricola Instituto de Pesquisas Ecológicas Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto EKOS Brasil Instituto EKOS Brasil Instituto Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto O Direito por um Planeta Verde Instituto Semeia Instituto Semeia Instituto Sociedade, População e Natureza Instituto Sociedade, População e Natureza Instituto Sociedade Quipiaçu Instituto Sociedade Para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Sociedade Civil Mamiraua WW. Jesc. br	Instituto Çarakura	www.institutocarakura.org.br	
Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agricola Instituto de Pesquisas Ecológicas Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto EKOS Brasil Instituto Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto O Direito por um Planeta Verde Instituto Semeia Instituto Semeia Instituto Sociedade, População e Natureza Instituto Sociedade, População e Natureza Instituto Sociedade Guapiaçu Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Sociedade Federal de Santa Catarina Www.usenia.org.br Www.usenia.org.br Www.mamiraua.org.br	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	www.icmbio.gov.br/portal/	f
Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agricola Instituto de Pesquisas Ecológicas Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto EKOS Brasil Instituto Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto O Direito por um Planeta Verde Instituto Semeia Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Www.mamiraua.org.br Www.mamiraua.org.br Www.savebrasil.org Www.savebrasil.org Www.savebrasil.org Www.mamiraua.org.br Www.savebrasil.org.br Www.mamiraua.org.br Www.mamiraua.org.br Www.mamiraua.org.br Universidade Federal de Santa Catarina Www.wscsbrazil.org Www.wscsbrazil.org Www.wscsbrazil.org Www.wscsbrazil.org Www.wscsbrazil.org Www.wscorg.br Www.wscsbrazil.org Www.wscsbrazil.org Www.wscsbrazil.org Www.wscsbrazil.org Www.wscsbrazil.org Www.wscsbrazil.org Www.wscsbrazil.org Www.wscsbrazil.org Www.wscsbrazil.org	Instituto Conservation International do Brasil	www.conservation.org	O
Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agricola Instituto de Pesquisas Ecológicas Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto EKOS Brasil Instituto Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto O Direito por um Planeta Verde Instituto Semeia Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Universidade Federal de Santa Catarina WCS Associação Conservação da Vida Silvestre World Wide Fund for Nature - Brasil Www.maniraua.org.br Www.maniraua.org.br Www.maniraua.org.br Www.w.seprazil.org	Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas	www.idesam.org.br/	
Instituto de Pesquisas Ecológicas Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto EKOS Brasil Instituto Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto O Direito por um Planeta Verde Instituto Semeia Instituto Semeia Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Universidade Federal de Santa Catarina WWW.gespazil.org Www.useneia.org.br Www.regua.org.br Www.savebrasil.org.br Jociedade Civil Mamiraua Www.mamiraua.org.br Www.mamiraua.org.br Www.mamiraua.org.br Www.mamiraua.org.br Www.mamiraua.org.br Www.mamiraua.org.br Www.mamiraua.org.br Www.mamiraua.org.br Www.wcsbrazil.org Www.wcsbrazil.org Www.wcsbrazil.org	Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	www.mamiraua.org.br	
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto EKOS Brasil Instituto Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto O Direito por um Planeta Verde Instituto Semeia Instituto Semeia Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Sociedade Civil Mamiraua Universidade Federal de Santa Catarina WCS Associação Conservação da Vida Silvestre Www.ucshcasil.org Www.wcsbrazil.org	Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agricola	www.imaflora.org	
Instituto EKOS Brasil Instituto Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto O Direito por um Planeta Verde Instituto Semeia Instituto Semeia Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Sociedade Civil Mamiraua Universidade Federal de Santa Catarina WCS Associação Conservação da Vida Silvestre Www.www.wwf.org.br Www.wwf.org.br Www.wwf.org.br Www.wwf.org.br Www.wwf.org.br Www.wwf.org.br Www.wwf.org.br	Instituto de Pesquisas Ecológicas	www.ipe.org.br	O
Instituto Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental Instituto O Direito por um Planeta Verde Instituto Semeia Instituto Semeia Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Sociedade Civil Mamiraua Universidade Federal de Santa Catarina WCS Associação Conservação da Vida Silvestre Www.www.wwf.org.br Www.wwf.org.br Www.wwf.org.br Www.wwf.org.br	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro	www.jbrj.gov.br	
Instituto O Direito por um Planeta Verde Instituto Semeia Instituto Semeia Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Sociedade Civil Mamiraua Universidade Federal de Santa Catarina WCS Associação Conservação da Vida Silvestre World Wide Fund for Nature - Brasil Www.neda.org.br www.negua.org.br www.negua.org.br www.savebrasil.org.br www.mamiraua.org.br www.ufsc.br www.wcsbrazil.org www.wcsbrazil.org www.wwf.org.br	Instituto EKOS Brasil	www.ekosbrasil.org	•
Instituto Semeia Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Sociedade Civil Mamiraua Universidade Federal de Santa Catarina WCS Associação Conservação da Vida Silvestre World Wide Fund for Nature - Brasil Www.semeia.org.br www.ispn.org.br www.projetohippocampus.org www.regua.org.br www.regua.org.br www.savebrasil.org.br www.mamiraua.org.br www.ufsc.br www.ufsc.br www.wcsbrazil.org www.wcsbrazil.org www.wcsbrazil.org		www.institutoespinhaco.org.br	f
Instituto Sociedade, População e Natureza Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Sociedade Civil Mamiraua Universidade Federal de Santa Catarina WCS Associação Conservação da Vida Silvestre World Wide Fund for Nature - Brasil Www.ispn.org.br www.projetohippocampus.org www.regua.org.br www.savebrasil.org.br www.mamiraua.org.br www.ufsc.br www.wcsbrazil.org www.wcsbrazil.org www.wwf.org.br	Instituto O Direito por um Planeta Verde	www.planetaverde.org	1
Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Sociedade Civil Mamiraua Www.mamiraua.org.br Universidade Federal de Santa Catarina WCS Associação Conservação da Vida Silvestre World Wide Fund for Nature - Brasil www.projetohippocampus.org www.regua.org.br www.savebrasil.org.br www.mamiraua.org.br www.ufsc.br www.wcsbrazil.org www.wcsbrazil.org www.wwf.org.br	Instituto Semeia	www.semeia.org.br	O
Laboratório de Aquicultura Marinha Reserva Ecologica de Guapiaçu Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Sociedade Civil Mamiraua Www.mamiraua.org.br Universidade Federal de Santa Catarina WCS Associação Conservação da Vida Silvestre World Wide Fund for Nature - Brasil www.projetohippocampus.org www.regua.org.br www.savebrasil.org.br www.mamiraua.org.br www.ufsc.br www.wcsbrazil.org www.wcsbrazil.org www.wwf.org.br	Instituto Sociedade, População e Natureza	www.ispn.org.br	G
Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Sociedade Civil Mamiraua Www.mamiraua.org.br Universidade Federal de Santa Catarina WCS Associação Conservação da Vida Silvestre World Wide Fund for Nature - Brasil Www.wwf.org.br	Laboratório de Aquicultura Marinha	www.projetohippocampus.org	
Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil Sociedade Civil Mamiraua Www.mamiraua.org.br Universidade Federal de Santa Catarina WCS Associação Conservação da Vida Silvestre World Wide Fund for Nature - Brasil Www.wwf.org.br	Reserva Ecologica de Guapiaçu	www.regua.org.br	
Sociedade Civil Mamiraua Universidade Federal de Santa Catarina WCS Associação Conservação da Vida Silvestre World Wide Fund for Nature - Brasil www.wwf.org.br	Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil	www.savebrasil.org.br	
Universidade Federal de Santa Catarina WCS Associação Conservação da Vida Silvestre World Wide Fund for Nature - Brasil Www.wwf.org.br	Sociedade Civil Mamiraua	www.mamiraua.org.br	
WCS Associação Conservação da Vida Silvestre World Wide Fund for Nature - Brasil www.wwf.org.br	Universidade Federal de Santa Catarina	www.ufsc.br	
World Wide Fund for Nature - Brasil www.wwf.org.br	WCS Associação Conservação da Vida Silvestre	www.wcsbrazil.org	
	World Wide Fund for Nature - Brasil	www.wwf.org.br	
www.wibidoii.oig.bi	WRI Brasil	www.wribrasil.org.br	O

Chile



Colômbia



Equador



Guiana Francesa



Paraguai



Peru



Suriname



Uruguai



Venezuela

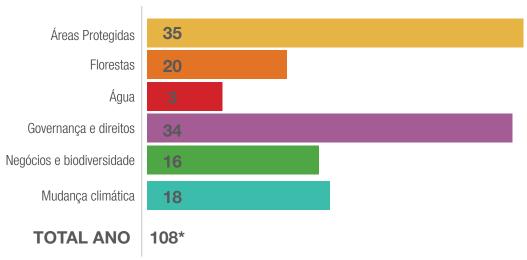


* Miembro desde 2017

Seis dos projetos implementados pelo Escritório Regional envolvem, de uma maneira ou de outra, membros de quatro comissões (Comissão de Gestão de Ecossistemas: 2 projetos; Comissão de Educação e Comunicação: 2 projetos; Comissão de Direito Ambiental: 1 projeto; Comissão de Áreas protegidas: 4 projetos).

10 COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE CONHECIMENTO

Em 2018, a UICN SUR entregou **108 publicações** que abordaram significativamente os seguintes tópicos:



^{*} Várias publicações abordam mais de um tópico e, portanto, a soma de publicações por tópico daria mais de 108.

o âmbito do Projeto IAPA, diferentes publicações sobre áreas protegidas contribuíram para o objetivo de alcançar a qualidade de áreas protegidas bem-sucedidas e valiosas, incluindo vários protocolos para a avaliação da efetividade do manejo do bioma amazônico (para a Bolívia, o Estado do Acre no Brasil, Colômbia, Equador e Peru), análise da contribuição das comunidades locais e povos indígenas para a conservação e manejo de seus recursos naturais e as diferentes modalidades de conservação adotadas, bem como o papel de outros atores que apoiaram e fortaleceram essas iniciativas. Também foram realizadas avaliações sobre o papel dos povos indígenas e comunidades locais na conservação dos aspectos ecológicos, sociais e culturais em duas paisagens da região amazônica, as quais identificaram custos e benefícios econômicos, bem como os impactos sociais e atividades culturais que representam essas áreas protegidas para as populações locais. Outras questões abordadas neste grupo de publicações estavam relacionadas às atividades de pesca (planos de manejo para atividades de pesca, planos de controle e uso de peixes, diretrizes no nível da comunidade).

Na área de florestas, as publicações realizadas abordaram os processos de implementação do ROAM e as lições aprendidas no Brasil, Colômbia, Equador e Peru, bem como análises de custo-benefício das atividades.

Em 2018, uma série de 18 publicações do Programa de Desenvolvimento de Capacidade de Adaptação baseado em Ecossistemas também foi disseminada como parte do Programa Regional "Estratégias de Adaptação às Mudanças Climáticas baseadas em Ecossistemas na Colômbia e no Equador", focado em três

grupos-alvo: professores da escola, líderes comunitários e técnicos de instituições públicas, universidades e ONGs.

Também foi feita uma publicação relacionada à adoção de soluções baseadas na natureza para redução de riscos de desastres na América Latina.

Sobre a questão da governança e direitos, foi feita uma publicação sobre um caso de integração de áreas protegidas ao planejamento territorial na Colômbia, e várias relacionadas à governança de áreas protegidas, no nível da fronteira e integração planejamento sua planejamento territorial, além de focar na sustentabilidade fi-nanceira, na contribuição das áreas protegidas para as metas de desenvolvimento sustentá-vel no bioma Amazônia e no mapeamento de programas, projetos e redes ativos no bioma

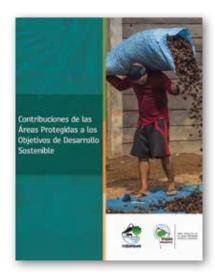
Amazônia que envolvam dois países ou mais e que contribuam atualmente ou potencial para consolidar a Visão Amazônica.

Sobre negócios e biodiversidade, documentos relacionados às melhores práticas em recursos naturais transfronteiriços, pesquisa de mercado e análise de marcas, análise da cadeia de turismo, estratégias de identidade econômica e serviços de ecossistema cultural associados ao turismo de natureza, todos foram publicados no campo do bioma Amazônico.

Finalmente, três publicações sobre a água foram publicadas e divulgadas. A gestão de bacias transfronteiriças na Bolívia, Equador e Peru - e tópicos relacionados - foi objeto desses documentos.



Áreas Protegidas



Contribuciones de las áreas protegidas a los Objetivos de Desarrollo Sostenible

Duque, J. 2018. Contribuciones de las áreas protegidas a los Objetivos de Desarrollo Sostenible. Proyecto IAPA – Visión Amazónica. Unión Europea, Redparques, WWF, FAO, UICN, ONU Medio Ambiente. Bogotá, Colombia.

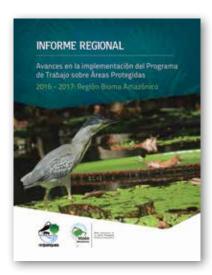
https://www.portalces.org/sites/default/files/documentos/96. contribuciones de las ap a los ods y agenda 2030 - v2 revcarolina.pdf



Protocolo y guía metodológica para medición de efectividad del manejo del bioma amazónico

Navarrete, S. 2018. Protocolo y guía metodológica para medición de efectividad del manejo del bioma amazónico. Proyecto IAPA – Visión Amazónica. Unión Europea, Redparques, WWF, FAO, UICN, ONU Medio Ambiente. Bogotá, Colombia.

https://www.portalces.org/sites/default/files/documentos/59. protocolo y guia metodologica para medicion de efectividad del manejo del bioma amazonicopdf.pdf



Avances en la implementación del Programa de Trabajo sobre Áreas Protegidas 2016 – 2017

REDPARQUES 2018. Avances en la implementación del Programa de Trabajo sobre Áreas Protegidas 2016-2017: Región Bioma Amazónico. Proyecto IAPA – Visión Amazónica.REDPARQUES, WWF, FAO, UICN, ONU Medio Ambiente. Bogotá, Colombia. 36p.

https://www.portalces.org/sites/default/files/documentos/informe_regional_ptap_2016-2017.pdf

Repositorio de publicaciones del proyecto IAPA: https://www.portalces.org/documentos/iapa

Florestas







Viveros artesanales avanzados modulares y escalables

Vallejo, Álvaro & McBreen, James (2018). Viveros artesanales avanzados modulares y escalables para la producción de plántulas de especies nativas: Un instrumento clave para la restauración de paisajes productivos. Quito, Ecuador: UICN-América del Sur. 52 p.

https://www.iucn.org/sites/dev/files/content/documents/viveros artesanales flr.pdf

Opciones de restauración del paisaje forestal en **Padre Abad**

Quiñones L., Reyes M., Chero J., Valverde J., Suber M., Blare T. and Robiglio, V*. 2018. Opciones de restauración del paisaje forestal en Padre Abad: implementación de ROAM a nivel subnacional como insumo a la formulación de una estrategia de restauración. Lima, ICRAF: Oficina Regional para América Latina

https://www.iucn.org/sites/dev/files/content/documents/flr peru informe final roam padre abad.pdf

Retos y Oportunidades de la Restauración del Paisaje Forestal en Colombia

Murcia, Carolina (2018). Retos y Oportunidades de la Restauración del Paisaje Forestal en Colombia. Quito, Ecuador: UICN-América del Sur. 52 p.

https://www.iucn.org/sites/dev/files/content/documents/flr colombia retos y oportunidades.pdf

Más publicaciones sobre bosques en América del Sur:

- https://www.iucn.org/es/regiones/america-del-sur/ nuestros-proyectos/proyectos-concluidos/restauracion-de-paisajes-forestales-flr-peru
- https://www.iucn.org/es/regiones/america-del-sur/ nuestros-proyectos/proyectos-concluidos/acelerando-acciones-para-redd

Água



¿Cómo priorizar acciones de protección de servicios ecosistémicos hidrológicos en una cuenca? El caso de la cuenca transfronteriza Catamayo-Chira

Yaguache, R., Cobo, E. y Yaguache L. (2018). ¿Cómo priorizar acciones de protección de servicios ecosistémicos hidrológicos en una cuenca? El caso de la cuenca transfronteriza Catamayo-Chira. UICN, Quito, Ecuador.

https://www.iucn.org/sites/dev/files/content/documents/experiencia_de_priorizacion_catamayo-chira_uicn.pdf



Guía de Monitoreo Participativo de la Calidad de Agua

UICN (2018). Guía de Monitoreo Participativo de la Calidad de Agua.

Quito - Ecuador: UICN.

https://www.iucn.org/sites/dev/files/content/documents/guia-monitoreo-participativo-calidad-agua-digital.pdf



Aguas Compartidas, enfoques y herramientas para una mejor gestión del agua

UICN Sur, (2018). Aguas Compartidas, enfoques y herramientas para una mejor gestión del agua. UICN,

Quito, Ecuador.

https://www.iucn.org/sites/dev/files/content/documents/uicn_aguas-compartidas-bridge-2018.pdf

Governança e direitos



Integrando las áreas protegidas al ordenamiento territorial: Caso Colombia

Paredes-Leguizamón, G. (2018). Integrando las áreas protegidas al ordenamiento territorial: Caso Colombia. Bogotá, Colombia: PNNC y UICN.

https://doi.org/10.2305/IUCN.CH.2018.24.es



Ríos de aprendizajes

Lederman, M.; Arguedas, S.; Luz, L. y REDPAR-QUES - Proyecto IAPA (2019). Ríos de aprendizajes: buenas prácticas en Áreas Protegidas amazónicas con Enfoque de Paisaje. Unión Europea, UICN, FAO, WWF, ONU Medio Ambiente. Quito, Ecuador. 144p.

https://www.portalces.org/biblioteca/rios-de-apren-<u>dizajes</u>



Aportes y reflexiones sobre la situación de la buena gobernanza en las ANP de los Paisajes Norte y Sur del Proyecto IAPA

Arguedas S., Castillo M., Cevallos, J., Valverde, Allan. 2018. Aportes y reflexiones sobre la situación de la buena gobernanza en las ANP de los Paisajes Norte y Sur del Proyecto IAPA. Proyecto IAPA - Visión Amazónica. Unión Europea, Redparques, WWF, FAO, UICN, ONU Medio Ambiente. Bogotá, Colombia

https://www.portalces.org/sites/default/files/documentos/73. final informe-gobernanza paisajes final 1.pdf

Negócios e biodiversidade







Lineamientos a nivel comunitario para el uso y manejo sostenible de peces con énfasis en Arapaima gigas

Burgos, R. 2018. Lineamientos a nivel comunitario para el uso y manejo sostenible de peces con énfasis en Arapaima gigas para la Reserva de Producción de Fauna Cuyabeno. Proyecto IAPA – Visión Amazónica. Unión Europea, Redparques, WWF, FAO, UICN, ONU Medio Ambiente. Bogotá, Colombia.

https://www.portalces.org/biblioteca/lineamientos-nivel-comunitario-para-uso-manejo-sostenible-de-peces-con-enfasis-arapaima

Estudio de mercado y económico del turismo sostenible y sostenibilidad financiera de las áreas protegidas en el paisaje norte del bioma amazónico

Robayo, G. 2018. Resumen Ejecutivo: "Estudio de mercado y económico del turismo sostenible y sostenibilidad financiera de las áreas protegidas en el paisaje norte del bioma amazónico". Proyecto IAPA – Visión Amazónica. Unión Europea, Redparques, WWF, FAO, UICN, ONU Medio Ambiente. Bogotá, Colombia.

https://www.portalces.org/sites/default/files/documentos/94. resumen ejecutivo estudio de mercado y economico del turismo sostenible.pdf

Impactos do rompimento da Barragen de Fundão

Sánchez, L.E., Alger, K., Alonso, L., Barbosa, F.A.R., Brito, M.C.W., Laureano, F.V., May, P., Roeser, H., Kakabadse, Y., (2018). Os impactos do rompimento da Barragem de Fundão. O caminho para uma mitigação sustentável e resiliente. Relatório Temático no 1 do Painel do Rio Doce. Gland, Suíça: UICN.

https://doi.org/10.2305/IUCN.CH.2018.18.pt

Mudança climática







Nuestra experiencia de Adaptación basada en Ecosistemas en Manabí - Ecuador

MAE, UICN y GIZ. 2019. Nuestra experiencia de Adaptación basada en Ecosistemas en Manabí - Ecuador. Programa Regional "Estrategias de Adaptación al cambio climático basadas en Ecosistemas en Colombia y Ecuador." Quito, Ecuador: MAE, UICN y GIZ. 107 pp.

https://www.iucn.org/sites/dev/files/content/documents/sistematizacion_programa_abe.pdf

Adoptando soluciones basadas en la naturaleza para la reducción del riesgo de inundación en América Latina.

Ilieva, I., McQuistan, C., van Breda, A., Rodriguez, A., Guevara, O., Cordero, D., Podvin, K., Renaud, F. 2018. Adoptando soluciones basadas en la naturaleza para la reducción del riesgo de inundación en América Latina. Documento de trabajo. Soluciones Prácticas en colaboración con Zurich, UICN y su Comisión de Gestión de Ecosistemas, y WWF. 24pp. También disponible en inglés

https://solucionespracticas.org.pe/Adoptando-soluciones-basadas-en-la-naturaleza-para-la-reduccion--del-riesgo-de-inundacion-en-America-Latina

Programa de desarrollo de capacidades en Adaptación basada en Ecosistemas

MAE, UICN y GIZ. 2018. Programa de desarrollo de capacidades en Adaptación basada en Ecosistemas. Desarrollado como parte del Programa Regional "Estrategias de Adaptación al Cambio Climático basadas en Ecosistemas en Colombia y Ecuador".

http://www.portalces.org/contenido/programa-de--desarrollo-de-capacidades-adaptacion-basada-ecosistemas

Vídeos principais



Soluciones basadas en la Naturaleza y el Programa de Bosques de UICN

https://www.facebook.com/watch/?v=257029191609785



Paisajes Prósperos y Productivos en América del Sur

https://www.facebook.com/watch/?v=2166718056874437



Desafío de Bonn (Bonn Challenge), avances en América del Sur

https://www.facebook.com/UICN.SUR/vide-os/1761126080682807/



Amarakaeri y Cordillera Azul en la Lista Verde de Áreas Protegidas de la UICN

https://www.facebook.com/UICN.SUR/videos/2275191169425068/



BRIDGE: líderes para la gestión sostenible de cuencas transfronterizas

https://youtu.be/9dMqMfl0-XU



Seminario de Buenas Prácticas de Gestión Integrada en Áreas Protegidas en el Bioma Amazónico (proyecto IAPA)

https://youtu.be/Z8pFHMW24qA

01 UM OLHAR NA UICN 02 MENSAGEM DO DIRETOR 03 VISÃO GERAL 04 IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA 05 EVENTOS DA UICN NA AMÉRICA DO SUL 06 PARCEIROS 07 COLABORAÇÃO LOCAL, REGIONAL E GLOBAL 08 RESUMO FINANCEIRO 09 ENVOLVIMENTO OS CONSTITUINTES DE CONSTITUYENTES 10 COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE CONHECIMENTO 11 PRÓXIMOS EVENTOS DE IMPORTÂNCIA



Aprendamos juntos desde las competencias propias (proyecto IAPA)

https://youtu.be/zLqwUcdVXX4



Juntos por las áreas protegidas (proyecto IAPA)

https://youtu.be/gjf593yOmZU



Acelerando acciones para REDD+ a través de la Restauración del Paisaje Forestal (lista de reproducción)

https://www.youtube.com/playlist?list=PLegdc-FhKopqkvmGlyD9JcBfp8OcEWevWq

Todos los videos de UICN América del Sur: https://www.youtube.com/ConservacionyEquidad

Gestão do conhecimento



El proyecto Planificación de Ordenamiento Territorial Integrado para la Biodiversidad (Colombia), concluido en 2018, puso al aire la información generada a través de su sitio web:

http://otcolombia.org



El Portal sobre Conservación y Equidad Social añadió dos secciones: Programa Regional AbE Ecuador; y, proyecto Integración de Áreas Protegidas del Bioma Amazónico (IAPA)

11 PRÓXIMOS EVENTOS DE IMPORTÂNCIA

FORO SUDAMERICANO DE CONSERVACIÓN PARAGUAY 12-14 AGOSTO 2019 O Fórum de Conservação da América do Sul será realizado entre os dias 12 e 14 de agosto de 2019 em *Ciudad del Este*, cidade guarani na fronteira com o Brasil e contará com a presença de representantes de organizações membros da UICN na América do Sul, delegados das comissões de especialistas, consultores e delegados da Secretaria. Um objetivo fundamental desta reunião será discutir as contribuições da América do Sul para o Programa 2021-2024 da UICN, que serão aprovadas durante o Congresso Mundial de Conservação, a ser realizado em Marselha - França, em junho de 2020. https://www.iucn.org/es/news/south-america/201907/sudamerica-debatira-en-paraguay-sobre-la-agenda-ambiental-para-el-proximo-cuadrienio



O Terceiro Congresso de Áreas Protegidas da América Latina e do Caribe oferece às autoridades governamentais, organizações multilaterais, líderes de comunidades locais, tradicionais e povos indígenas, bem como ao setor privado, a apresentação de abordagens que serão transferidas para a Convenção sobre Diversidade. Biológico, que revisará os Objetivos de Aichi em 2020.

O Congresso também está interessado em compartilhar seus debates e conclusões nos eventos globais da UICN; nesse sentido, o Congresso deve incorporar o Compromisso de Sydney (emitido pelo Congresso Mundial de Parques 2014) e levar uma posição regional ao próximo Congresso Mundial de Conservação em 2020. https://www.areasprotegidas-latinoamerica.org



O Congresso Mundial de Conservação da UICN é o local onde o mundo se reúne para definir prioridades e promover ações de conservação e desenvolvimento sustentável. As mais de 1300 organizações membros de governos, sociedade civil e povos indígenas votam em questões e ações importantes que guiarão o relacionamento da humanidade com nosso planeta nas próximas décadas. A participação excepcional e inclusiva da UICN confere ao Congresso um mandato poderoso, uma vez que não se limita a entidades governamentais ou não governamentais, mas envolve ambos. https://www.iucncongress2020.org/es













trabalhando por um mundo justo que valoriza e preserva a natureza















Quito - Ecuador Tel: 593 2 3330 684 Fax: 593 3331668 www.UICN.org/sur

w twitter.com/UICN_SUR facebook.com/UICN.SUR

Escritório Brasil CLN 210 BL C, SALA 205 a 208, Asa Norte Brasilia-DF - CEP 70.862-530. Brasil

Tel: (55) 3547-2588